

A pressão humana nas zonas costeiras tem crescido exponencialmente nas últimas décadas devido aos usos derivados de diferentes atividades econômicas e sociais. A compreensão dos fatores que afetam a costa é essencial para fortalecer uma gestão sustentável e rigorosa desse tipo de espaço de fronteira entre a terra e o mar. Diversos grupos de trabalho se juntaram nesta edição especial para poder dar uma visão ampla e multicriterial desse tipo de transformação.

A revista *Arquivos de Ciências do Mar* da Universidade Federal do Ceará traz no seu volume 53, suplemento especial, doze artigos com o foco em *Dinâmica e gestão de ambientes costeiros e marinhos*, um dos eixos do XVIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada (XVIII SBGFA). O evento, com o tema “Geografia Física e as Mudanças Globais”, foi realizado na cidade de Fortaleza (CE) entre os dias 11 e 15 de junho de 2019 e contou com mais de 1.400 participantes das mais diversas áreas de conhecimento do Brasil e de outros países.

Os artigos abordam predominantemente as novas metodologias e tecnologias no mapeamento da linha de costa, o monitoramento da erosão costeira e a vulnerabilidade aos eventos extremos em decorrência das mudanças climáticas na costa brasileira. Estudos sobre evolução, degradação e análise de impactos em dunas eólicas no Brasil e no Chile trazem importantes informações com potencial de aplicação no gerenciamento costeiro, a partir de abordagens multidisciplinares. Temas estratégicos na atualidade para a economia e o uso sustentável do mar, a exemplo da geração de energia eólica *offshore*, dos conflitos da pesca artesanal e dos impactos de dragagens, foram contemplados. Os ambientes insulares foram temas de pesquisas sobre evolução geomorfológica em duas regiões biogeográficas de importância global, a Amazônia e a Antártida.

As discussões presentes neste número contribuem no entendimento de alguns impactos das mudanças globais nos ambientes costeiros e marinhos do Brasil e países vizinhos na América Latina. Ressaltam ainda a relevância da análise da relação sociedade e natureza para o entendimento e planejamento dos múltiplos usos e ordenamento territorial dessas áreas.

Agradecemos a todos os autores que nos confiaram a missão de divulgar os resultados de suas pesquisas, assim como aos membros da comissão científica do XVIII SBGFA que somaram esforços ao trabalho dos revisores dos *Arquivos de Ciências do Mar*.

A todos uma boa leitura!

Lidriana de Souza Pinheiro (coordenadora do XVIII SBGFA)
Paulo Henrique Gomes de Oliveira Sousa
(Editores convidados)